

Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados
Centro de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca
<http://bd.camara.gov.br>

"Dissemina os documentos digitais de interesse da atividade legislativa e da sociedade."

são possa funcionar, de fato, e que, com o nosso esforço, possamos dar à Amazônia nosso primeiro plano quinquenal. (*Muito bem*).

O SR. PRESIDENTE (*Ranieri Mazzilli*) — O nobre colega reclama certamente com razão. Este conjunto teve de abrigar as Comissões em caráter provisório, por isso que o Anexo, para onde deverão ser transferidas as maiores, ainda não pôde ser colocado à disposição da Câmara. Envidaram-se todos os esforços, e aproveitou o ensejo para prestar um esclarecimento ao plenário. O Presidente da Casa teve entendimentos com todos os empreiteiros responsáveis pela obra.

O Anexo teve de ser estruturado em seu esqueleto de cimento armado por uma firma, o trabalho de alvenaria foi feito por outra firma, os elevadores entregues, evidentemente a firma especializada. Esta alega que a velocidade para os elevadores poderem dar rendimento nas comunicações entre os dois prédios será uma das maiores já obtidas em toda experiência técnica nesse ramo.

Neste caso, torna-se muito importante completar as casas de máquinas e os poços, que não podem ser os normalmente usados para construções desse tipo.

Quanto à resistência do material, foram alegadas umas tantas dificuldades, e, por último — mas que poderia ser o primeiro — a maior dificuldade ocorreu nos derradeiros momentos da preparação da inauguração: um técnico da companhia de elevadores precipitou-se do 15.º andar. A morte horrível emocionou de tal modo todo o grupo que criou condições psicológicas difíceis para o reinício dos trabalhos. Estive pessoalmente em todos os locais acessíveis do conjunto Anexo. Sem que ele nos seja entregue — não podemos contar com ele antes de 60 dias — muito difícil é termos salas para todas as comissões. O nobre Deputado José Bonifácio porém to-

mou medidas para que sejam asseguradas as comissões especiais que não puderam contar com salas, por isso que as permanentes tiveram preferência, horários convenientes e os Srs. Presidentes das Comissões serão prestigiados, no sentido de contarem com todos os seus auxiliares para essa fase de adaptação.

O SR. ARMANDO CARNEIRO — Agradeço a V. Exa. e conto com sua colaboração de amigo da Amazônia.

O SR. PRESIDENTE (*Ranieri Mazzilli*) — Não tenha dúvida o nobre Deputado. Daremos sem canso nosso esforço.

O SR. BENJAMIM FARAH * — Sr. Presidente, ao ocupar esta tribuna, aqui na cidade de Brasília, sejam as minhas primeiras palavras de saudação a todos aqueles que deram o melhor de seus esforços para a construção desta grande cidade que marca a eficiência, o dinamismo e a capacidade de um governo.

A meu ver, embora não seja pessoa muito ligada ao Presidente, a construção desta Capital é bem a prova de que um governo, quando deseja realizar alguma coisa em benefício do povo, pode fazê-lo.

Falo na qualidade de representante carioca. Apesar de ser representante do Estado da Guanabara tenho também minha admiração por esta grande obra. Brasília abre novos caminhos e será sem dúvida o trampolim para a conquista de áreas abandonadas, a nova estrada para o desenvolvimento da nossa economia e da integração nacional.

Quero, assim, saudar aqueles que deram seus esforços, aqueles que deram a própria vida, como Bernardo Sayão e outros, na realização deste grande empreendimento, sem favor algum o maior de quantos já se fizeram no País. Minha saudação é toda especial aos nossos irmãos os mais modestos,

* Não foi revisto pelo orador.

aqueles que vieram de todos os recantos do País, sobretudo os que vieram do Norte e Nordeste, os chamados candangos que, no seu trabalho anônimo, ajudaram a construção de uma obra que vem marcar uma nova etapa no desenvolvimento e na grandeza desta Pátria.

Com estas breves palavras, Senhor Presidente, quero fazer um apêlo à Mesa, aos Líderes, às Comissões técnicas, ao plenário, para que se vote, no mais curto espaço de tempo, o projeto que manda abrir o crédito de 3 bilhões de cruzeiros para o Estado da Guanabara. Nós, daquele Estado que vimos sair assim a Capital, a sua transferência para Brasília, estamos enfrentando problemas da maior gravidade. Conflito nesta Casa. Espero que os representantes do povo ajudem àquele Estado, que abrigou durante tanto tempo a Capital da República, e onde encontraram esses representantes, em todos os momentos, o melhor carinho e o maior apoio. Esse abrigo todos os brasileiros encontram na Cidade do Rio de Janeiro onde a população não tem preconceitos, não faz restrições a ninguém e a todos recebe de coração aberto.

Espero que a Câmara aprove este projeto no mais curto espaço de tempo.

Sr. Presidente, encontra-se também nesta Casa proposição que dispõe sobre o aumento dos militares. O projeto causou certo mal-estar nas Forças Armadas, em consequência da Tabela do Poder Executivo. O Estado-Maior elaborou outra tabela, mais justa e racional.

Não queremos nós a eliminação da tabela oficial, que veio acompanhada da Mensagem do Poder Executivo. Também não devemos aceitar na íntegra a tabela apresentada pelo Estado-Maior das Forças Armadas. Depois de longo debate entre todas as organizações de classe, não só dos escalões superiores, como dos inferiores, fizemos uma tabela que constitui o

equilíbrio entre a do Poder Executivo, a do Estado-Maior das Forças Armadas e aquela que decorreu do estudo de todos os representantes dos órgãos de classe.

Ao encaminharmos esta tabela, pedimos que a Mesa tome providências no sentido de que os órgãos técnicos dela tomem conhecimento e se manifestem a respeito.

Para terminar, já que meu tempo é curto, desejo recordar a Vossa Excelência que o projeto sobre classificação de cargos dos funcionários públicos civis da União estava em regime de urgência no antigo Palácio Tiradentes. Em consequência porém, da mudança da Capital, vários projetos foram votados às pressas, o mesmo não tendo acontecido com o da classificação de cargos, apesar da urgência e de se tratar de proposição da mais alta relevância. Daí a indagação que faço a V. Exa., Sr. Presidente, sobre se esse projeto, na próxima sessão, não pode constituir matéria da Ordem do Dia, em primeiro lugar na pauta. (*Muito bem*).

O SR. PRESIDENTE (*Ranieri Mazzilli*) — O próprio Deputado Benjamim Farah responde à sua pergunta, quando declara que a proposição referente à classificação de cargos do funcionalismo público civil da União está em regime de urgência. E nesse regime constará da Ordem do Dia da sessão de amanhã. (*Palmas*).

O SR. BENJAMIM FARAH — Obrigado a V. Exa.

O SR. PRESIDENTE (*Ranieri Mazzilli*) — Com a palavra o nobre Deputado Carvalho Sobrinho, último orador do pequeno expediente nesta primeira fase.

Não havendo Ordem do Dia, vamos voltar ao pequeno expediente, depois de falar o nobre Deputado João Agripino, Líder do Partido, que usará da palavra no tempo correspondente ao horário da Ordem do Dia. Há, entretanto, oradores no grande expediente.